

Bessorat HaIvrim (O Evangelho dos Hebreus)

Restauração realizada pela INJS (Institute of Nazarene Jewish Studies)

Traduzido por Sha'ul Bentsion

"[O Evangelho dos Hebreus] é o deleite especial daqueles dentre os hebreus que aceitaram o Messias."
(Eusébio; Hist. Ecl. 3:25:5)

"... o evangelho que os nazarenos usam..." (Jerônimo; Comentário de Mt. 23:35)

"... o evangelho que é amplamente difundido entre os judeus..." (Jerônimo; Comentário de Mt. 10:34-36)

"... o evangelho chamado de 'segundo os hebreus'..." (Jerônimo; Comentário de Mt. 6:11)

Capítulo 1

1 Estas são as gerações de Yeshua, o filho de David, o filho de Avraham.

2 A Avraham nasceu Yits'chak; a Yits'chak nasceu Ya'akov; a Ya'akov nasceram Yehudá e seus irmãos;

3 a Yehudá nasceram, de Tamar, Perets e Zerach; a Perets nasceu Chetsron; a Chetsron nasceu Ram;

4 a Ram nasceu Aminadav; a Aminadav nasceu Nachson; a Nachson nasceu Salmom;

5 a Salmom nasceu, de Rachav, Bo'az; a Bo'az nasceu, de Rut, Oved; a Oved nasceu Yishai;

6 e a Yishai nasceu o rei David. A David nasceu Shlomo da que fora mulher de Uriyah;

7 a Shlomo nasceu Rechav'am; a Rechav'am nasceu Aviyah; a Aviyah nasceu Asa;

8 a Asa nasceu Y'hoshafat; a Y'hoshafat nasceu Y'horam; a Y'horam nasceu Uziyahu;

9 a Uziyahu nasceu Yotam; a Yotam nasceu Achaz; a Achaz nasceu Chizkiyahu;

10 a Chizkiyahu nasceu M'nasheh; a M'nasheh nasceu Amon; a Amon nasceu Yoshiyahu;

11 a Yoshiyahu nasceram Y'chanyah e seus irmãos, no tempo da deportação para Bavel.

12 Depois da deportação para Bavel nasceu a Y'chanyah, Sh'altiel; a Sh'altiel nasceu Z'rubavel;

13 a Z'rubavel nasceu Av'ichud; a Av'ichud nasceu Elyakim; a Elyakim nasceu Azur;

14 a Azur nasceu Tsadok; a Tsadok nasceu Amon; a Amon nasceu El'ichud;

15 a El'ichud nasceu El'azar; a El'azar nasceu Matan; a Matan nasceu Ya'akov;

16 e a Ya'akov nasceu Yossef, pai de Miriyam, da qual nasceu Yeshua, que é chamado o Mashiach.

17 De modo que todas as gerações, desde Avraham até David, são catorze gerações; e desde David até a deportação para Bavel, catorze gerações; e desde a deportação para Bavel até o Mashiach, catorze gerações.

18 Ora, o nascimento de Yeshua HaMashiach foi assim: Estando Miriyam, sua mãe, desposada com Yossef, antes de se ajuntarem, ela se achou ter concebido da Ruach HaKodesh.

19 E como Yossef, seu esposo, era um homem justo, não desejando entregá-la para ser morta, nem querendo relatá-la, o único desejo de seu coração era deixá-la secretamente.

20 E, projetando ele isso, eis que em sonho lhe apareceu um anjo de YHWH, dizendo: "Yossef, filho de David, não temas receber a Miriyam, tua mulher, pois aquele que dela nascerá é da Ruach HaKodesh; pois pela Ruach HaKodesh ela concebeu;

21 E eis que ela dará à luz um filho, e tu o chamarás Yeshua; porque ele salvará o seu povo de todos os seus pecados."

22 Ora, tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que fora dito da parte de YHWH pelo profeta Yeshayahu, dizendo:

23 “Eis que a almah conceberá e dará à luz um filho, o qual será chamado Imanu'el.”

24 E Yossef, tendo despertado do sono, fez como o anjo de YHWH lhe ordenara, e a recebeu por sua mulher;

25 e não teve relação com ela enquanto ela não deu à luz um filho; e pôs-lhe o nome de Yeshua.

Capítulo 2

1 Tendo, pois, nascido Yeshua em Beit Lechem, cidade de Yehudá, nos dias do rei Herod, eis que vieram do oriente a Yerushalayim alguns prosélitos.

2 E diziam: “Onde está aquele que é nascido rei dos judeus? Pois do oriente vimos a sua estrela e viemos adorá-lo.”

3 O rei Herod, ouvindo isso, encheu-se de raiva, e com ele toda a Yerushalayim;

4 e, reunindo todos os principais Cohanim e os escribas do povo, perguntava-lhes onde havia de nascer o Mashiach.

5 Responderam-lhe eles: “Em Beit Lechem, Yehudá; pois assim foi dito pela boca do profeta:

6 Mas tu, Beit-Lechem, E'fratá, não deves ser pouco estimada dentre os milhares de Yehudá, pois de ti sairá a Mim Aquele que reinará sobre o meu povo Israel.”

7 Então Herod chamou secretamente os prosélitos, e deles questionou diligentemente a respeito do tempo da estrela que lhes aparecera;

8 e enviando-os a Beit Lechem, disse-lhes: “Ide, e perguntai diligentemente pelo menino; e, quando o achardes, informai-me, para que também eu vá e o adore.”

9 Tendo eles, pois, ouvido o rei, partiram; e eis que a estrela que tinham visto quando no oriente ia adiante dos olhos deles, até que, chegando, se deteve sobre o lugar onde estava o menino.

10 Ao verem eles a estrela, alegraram-se com grande e excedente felicidade.

11 E quando Yossef olhou com seus olhos, ele viu uma multidão de peregrinos que vinham juntos para a caverna, e ele disse: Eu me levantarei e os encontrarei.

12 E quando Yossef havia saído, ele disse a Shimon: “Parece-me que os que vêm são adivinhadores, pois eis que a cada momento olham para o céu e confabulam uns para com os outros.

13 Mas eles parecem ser estrangeiros, pois sua aparência difere da nossa; pois suas vestes são ricas e sua aparência bem escura; eles têm coberturas em suas cabeças e suas roupas parecem de seda, e eles têm divisórias em suas pernas.

14 E eles pararam e estão me olhando, e eis que eles pararam e estão me olhando, e eis que eles se colocaram novamente em movimento e se aproximam daqui.”

15 E entrando na casa, encontram o menino com Miriyam sua mãe e, prostrando-se, o adoraram; e abrindo os seus tesouros, ofertaram-lhe dádivas: ouro, olíbano e mirra.

16 E sucedeu que eles estavam profundamente adormecidos, e eis que um anjo apareceu a eles dizendo: “Cuidai para não retornardes a Yerushalayim e a Herod.” E eles foram e regressaram à sua própria terra por outro caminho.

17 E, havendo eles se retirado, eis que o anjo de YHWH apareceu a Yossef em sonho, dizendo: “Levanta-te, toma o menino e sua mãe, foge para dentro do Egito, e ali fica. Ali ficarás até que eu retorne a ti; porque Herod há de procurar o menino para o matar.”

18 Levantou-se, pois, tomou de noite o menino e sua mãe, e partiu para dentro do Egito.

19 e lá ficou até a morte de Herod, para que se cumprisse o que fora dito da parte de YHWH pelo profeta, que disse: “Do Egito chamei o meu Filho.”

20 Então Herod, vendo que fora iludido pelos prosélitos, irou-se grandemente e mandou matar todos os meninos de dois anos para baixo que havia em Beit Lechem, e em todos os seus arredores, segundo o tempo apontado que ouvira dos prosélitos.

21 Cumpriu-se então o que fora dito pelo profeta Yirmeyahu, que disse:

22 “Em Ramá se ouviu uma voz, lamentação e grande pranto: Rachel chorando os seus filhos, e não querendo ser consolada, porque eles já não existem.”

23 Mas tendo morrido Herod, eis que o anjo de YHWH apareceu em sonho a Yossef no Egito,

24 dizendo: “Levanta-te, toma o menino e sua mãe e vai para dentro da terra de Israel; porque já morreram os que queriam a alma do menino.”

25 Então ele se levantou, tomou o menino e sua mãe e veio para a terra de Israel.

26 Ouvindo, porém, que Arquelau reinava em Yehudá em lugar de seu pai Herod, temeu ir para lá; e tendo sido avisado em sonho, foi para a terra de Galil,

27 e veio e habitou na cidade de Natseret; para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta: Ele sera chamado Natseret.

28 E o seu povo, todos os anos, ia a Yerushalayim, para a celebração da festa dos Pães Ázimos, do Pessach.

29 E quando ele tinha doze anos, subiram eles segundo o costume da festa;

30 e, terminados os dias da festa, regressaram. Porém o menino Yeshua ficou em Yerushalayim, apesar de não o saberem seus parentes;

31 Pois eles pensaram que estivesse entre os companheiros de viagem. Após andarem o caminho de um dia, o procuravam entre os companheiros e entre os parentes e entre os conhecidos;

32 e não o achando, voltaram a Yerushalayim e o procuraram.

33 E passados três dias, o acharam no Beit HaMikdash, sentado no meio dos rabinos, ouvindo-os, e interrogando-os.

34 Certo dia estavam os rabinos a debater assuntos de danos civis. E ele começou a proferir halachot perante eles.

35 Então um deles disse a ele: “Não ouviste que todo aquele que fala halachá na presença de seu mestre é passível de morte?”

36 Ele disse ao sábio: “Quem é o mestre e quem é o talmid? E qual dos dois é mais sábio, Moshe ou Yitro? Acaso não era Moshe o pai dos profetas e o chefe dos sábios?”

37 Além disso, a Torá testemunha acerca dele: E não se levantou desde então em Israel um profeta como Moshe. Todavia Yitro era um estrangeiro, e ainda assim ele ditou a Moshe a contuda correta, conforme o dito: E aponta sobre eles juízes de milhares e juízes de centenas.

38 Mas se tu portanto disseres que Yitro era maior que Moshe, então haverá limite para a sua grandeza?”

39 E todos os que o ouviam se admiravam da sua sabedoria e das suas palavras.

40 E quando os seus parentes o viram, ficaram maravilhados, e disse-lhe sua mãe: “Meu filho, por que procedeste assim para conosco? Eis que teu pai e eu preocupados te procurávamos.”

41 E respondeu-lhes ele: “Por que me procuráveis? Não sabíeis que me era necessário estar na Casa de meu Pai?”

42 Eles, porém, não entenderam as palavras que lhes dissera.

43 Então, descendo com eles, foi para Natseret, e era-lhes sujeito. E sua mãe guardava todas estas coisas em seu coração.

44 E crescia Yeshua em sua estatura, e em sua sabedoria, e em graça diante de Elohim e dos homens.

Capítulo 3

1 E sucedeu que nos dias de Herod, rei de Yehudá, quando Kayafá era o Cohen Gadol, que veio um de nome Yochanan, e imergia com imersão de teshuvá no rio Yarden.

2 Era dito dele que era da linhagem de Aharon HaCohen, um filho de Zechariyah e Elisheva, e todos iam até ele.

3 E ele clamava no deserto de Yehudá

4 dizendo: “Fazei teshuvá em vossas vidas, porque é oferecido vir o Reino dos Céus.”

5 Porque este aquele de quem Yeshayahu falou, dizendo: “Voz do que clama no deserto; Preparai o caminho de YHWH, endireitai no deserto um caminho para o nosso Elohim.”

6 E sucedeu que Yochanan estava imergindo; e foram até ele p'rushim e foram imergidos, e pessoas de toda a Yerushalayim.

7 Ora, Yochanan usava uma veste de pelos de camelo, e um cinto de couro em torno de sua cintura; e alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre.

8 e eram por ele imergidos no Yarden, confessando os seus pecados.

9 Mas, vendo ele muitos dos p'rushim e dos ts'dukim que vinham para a sua imersão, disse-lhes: “Geração de víboras, quem vos informou para fugirdes da ira vindoura?

10 Produzi, pois, frutos [isto é, gere resultados] dignos de teshuvá,

11 e não queirais dizer dentre vós mesmos: Porque Avraham é nosso pai... porque eu vos digo que mesmo destas pedras Elohim tem poder para suscitar filhos a Avraham.

12 Mas já está posto o machado à raiz das árvores; toda árvore que não produz bom fruto será cortada e lançada no fogo.

13 Eis que eu vos imirjo em água para a teshuvá; mas aquele que vem após mim é mais poderoso do que eu, que nem sou digno de levar-lhe as sandálias; ele vos imergirá com o fogo da Ruach HaKodesh.

14 A sua pá ele tem na mão, e limpará bem a sua eira; recolherá o seu trigo ao celeiro, mas queimará a palha em fogo que nunca se apaga.”

15 E sucedeu que veio certo homem de nome Yeshua, de cerca de trinta anos, o qual nos escolheu.

16 E eis que a mãe de nosso Senhor e seus irmãos disseram a ele: “Yochanan o Imersor imerge para a remissão dos pecados; iremos e seremos imergidos por ele.”

17 Mas Ele disse a eles: “Que pecado cometi para que vá e seja imergido por ele? Acaso estas palavras que proferi são pecado de ignorância?”

18 Quando o povo era imergido, então veio também Yeshua e foi imergido por Yochanan.

19 E quando o Senhor ascendeu da água, os céus se lhe abriram, e Ele viu toda a fonte da Ruach HaKodesh na forma de pomba, que desceu e repousou sobre Ele;

20 E disse a Ele: “Meu Filho, em todos os profetas Eu esperava por ti; para que Tu viesses e Eu repousasse sobre Ti. Pois Tu és o Meu repouso; e Tu és o Meu Primogênito, que reina para sempre.

21 Tu és o meu Filho amado, e em ti me agrado.” E novamente: “Hoje Te gerei.”

22 E imediatamente uma grande luz vinda da água brilhou ao redor do lugar. Quando Yochanan a viu, ele disse a Ele: “Quem és, Senhor?”

23 E novamente uma voz dos Céus ressoou a ele: “Este é o meu Filho amado, em quem me agrado.”

24 E Yochanan se prostrou perante Ele e disse: “Rogo-te, Senhor, que me imirjas!”

25 Mas Ele o impediu e disse: “Aceite agora; porque assim nos convém que tudo seja cumprido.”

Capítulo 4

1 Então foi conduzido Yeshua pela Ruach HaKodesh ao deserto, para ser tentado por HaSatan, conforme Ele nos disse: “Assim minha mãe a Ruach HaKodesh me tomou por um de meus fios de cabelo, e me carregou até o grande monte Tabor.”

2 E, tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome.

3 Chegando, então, o tentador, disse-lhe: “Se tu és o Filho de Elohim manda que estas pedras se tornem em pães.”

4 Mas Yeshua lhe respondeu: “Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de tudo o que procede da boca de YHWH viverá o homem.”

5 Então HaSatan o levou a Yerushalayim, colocou-o sobre o pináculo do Beit HaMikdash,

6 e disse-lhe: “Se tu és o Filho de Elohim, lança-te daqui abaixo; porque está escrito: Aos seus anjos dará ordens a teu respeito, para te guardarem em todos os teus caminhos; eles te susterrão sobre as palmas de suas mãos, para que nunca tropeces com teu pé contra uma pedra.”

7 E Yeshua o respondeu e disse: “Também está escrito: Não tentarás YHWH teu Elohim.”

8 Novamente o Acusador o levou a um monte muito alto; e mostrou-lhe todos os reinos do mundo, e a glória deles;

9 e disse-lhe: “Tudo isto te darei, se, prostrado, me adorares.”

10 Então disse-lhe Yeshua: “Vai-te, Satan; porque está escrito: A YHWH teu Elohim adorarás, e só a Ele servirás.”

11 Então HaSatan o deixou; e eis que se aproximaram os anjos e o serviram.

12 E tendo ouvido Yeshua que Yochanan fora aprisionado, foi para Galil;

13 e, deixando Natseret, saiu e foi habitar em K'far Nachum, cidade litorânea, nas fronteiras de Z'vulun e Naftali;

14 para que se cumprisse o que fora dito pela boca do profeta Yesha'yahu, que disse:

15 “A terra de Z'vulun e a terra de Naftali, o caminho do lago, além do Yarden, Galil dos goyim, 16 o povo que andava em trevas viu uma grande luz; aos que habitavam na região da sombra da morte, sobre estes uma luz brilhou.”

17 Desde então começou Yeshua a clamar, dizendo: “Fazei teshuvá, fazei teshuvá em arrependimento, porque é oferecido o Reino dos Céus.”

18 E Yeshua, andando ao longo do lago de Galil, viu dois irmãos - Shimon, chamado Kefá, e seu irmão André, os quais lançavam a rede ao lago, porque eram pescadores.

19 Disse-lhes: “Sigam-me, e Eu vos farei pescadores de homens.”

20 Eles, pois, deixando imediatamente as redes, o seguiram.

21 E, passando mais adiante, viu outros dois irmãos - Ya'akov Ben Zavdai, e seu irmão Yochanan, no barco com seu pai Zavdai, consertando as redes; e os chamou.

22 Estes, deixando imediatamente o barco e seu pai, seguiram-no.

23 E percorria Yeshua toda Galil, ensinando em suas sinagogas, anunciando as Boas Novas do Reino, e curando toda sorte de doença e dor entre o povo.

24 Assim a sua fama correu por todo o povo; e trouxeram-lhe todos os que tinham qualquer enfermidade física, acometidos de várias doenças e tormentos, tanto os epiléticos quanto os paralíticos; e ele os curou.

25 De modo que o seguiam grandes multidões de Galil, das Dez Cidades, de Yerushalayim, de Yehudá, e dalém do Yarden.

Capítulo 5

1 Yeshua, pois, vendo as multidões, subiu um monte; e, tendo se sentado, aproximaram-se os seus talmidim,

2 e ele abriu sua boca e os ensinou dizendo, dizendo:

3 "Benditos os humildes de espírito, porque deles é o Reino dos Céus.

4 Benditos os que choram, porque eles serão consolados.

5 Benditos os mansos, porque eles herdarão a terra.

6 Benditos os que têm fome e sede de tshedaká porque eles serão fartos.

7 Benditos os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia.

8 Benditos os puros de coração, porque eles verão a Elohim.

9 Benditos os que fazem shalom, porque eles serão chamados filhos de Elohim.

10 Benditos os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus.

11 Benditos sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo mal contra vós por minha causa.

12 Alegrai-vos e exultai, porque é grande a recompensa de vocês nos Céus; porque assim perseguiram aos profetas que foram antes de vós.

13 Vós sois o sal da terra; mas se o sal se tornar insípido, com que se há de restaurar-lhe o sabor? Para nada mais presta, senão para ser lançado fora, e ser pisado pelos homens.

14 Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte;

15 Nem os que compram uma lâmpada a colocam debaixo do alqueire, mas no velador, e assim ilumina a todos que estão na casa.

16 Assim resplandeça a vossa luz diante dos filhos dos homens, para que vejam as vossas boas obras, e glorifiquem ao vosso Pai, que está nos Céus.

17 Não penseis que vim abolir a Torá ou os profetas; não vim para abolir, mas para torná-los plenos.

18 Amen! Por que vos digo que, até que o céu e a terra passem, de modo nenhum passará da Torá um só Yud ou um só traço, até que tudo seja cumprido.

19 Qualquer, pois, que violar uma destas mitsvot, por menor que seja, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no Reino dos Céus; aquele, porém, que as cumprir e ensinar será chamado maior no Reino dos Céus.

20 Pois eu vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos professores da Torá e p'rushim, de modo nenhum entrareis no reino dos céus.

21 Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; e, Quem matar será réu de juízo.

22 Eu vos digo ainda que todo aquele que se enfurecer contra seu irmão, será réu de juízo; e quem disser a seu irmão: "Eu cuspo em você" será réu diante do conselho da sinagoga; e quem lhe disser: "Você é um covarde" será réu do fogo do Guehinom.

23 E qualquer que entristecer o espírito do seu irmão é culpado de um dos maiores pecados.

24 Portanto, se estiveres apresentando a tua oferta no altar, e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti,

25 deixa ali diante do altar a tua oferta, e vai conciliar-te primeiro com teu irmão, e depois vem apresentar a tua oferta.

26 e nunca te contentes até que possas olhar para o teu irmão com amor.

27 Concilia-te depressa com o teu adversário, enquanto estás no caminho com ele; para que não aconteça que o adversário te entregue ao guarda, e sejas lançado na prisão.

28 Amen, e eu te digo que de maneira nenhuma sairás dali enquanto não pagares o último shekel.

29 Ouvistes que foi dito aos antigos: Não adulterarás.

30 Eu vos digo ainda que todo aquele que olhar para uma mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela.

31 Se o teu olho direito te faz tropeçar, arranca-o e lança-o de ti; pois te é melhor que pereça um dos teus membros do que seja todo o teu corpo lançado no Guehinom.

32 E, se a tua mão direita te faz tropeçar, corta-a e lança-a de ti; pois te é melhor que pereça um dos teus membros do que vá todo o teu corpo para o Guehinom.

33 Também foi dito acerca daquele que deseja repudiar sua mulher, que ele deveria escrever-lhe uma carta de divórcio, e entregá-la a ela e a despedí-la de sua casa.

34 Eu vos digo ainda que todo aquele que repudia sua mulher, a não ser por causa de infidelidade, com ela comete adultério; e quem casar novamente com a mulher que repudiou, comete adultério.

35 Da mesma forma, ouvistes que foi dito aos antigos: Não jurarás falso, mas cumprirás para com YHWH os teus votos.

36 Eu vos digo ainda que não jureis por palavra de confirmação; nem pelo céu, porque é o trono de Elohim;

37 nem pela terra, porque é o escabelo de seus pés; nem por Yerushalayim, porque é a cidade do grande Rei;

38 nem jures pela tua cabeça, porque não podes tornar um só fio de cabelo branco ou preto.

39 Seja, porém, o discurso de vocês: Sim, sim; não, não; pois o que passa daí são palavras malignas.

40 Ouvistes que foi dito: Olho por olho, e dente por dente.

41 Eu vos digo ainda que não resistais ao mal; mas a qualquer que te bater na face direita, oferece-lhe também a outra;

42 e ao que quiser pleitear contigo em julgamento, e deseja tomar-te a túnica, larga-lhe também a capa;

43 e, se qualquer te obrigar a caminhar mil passos, vai com ele dois mil.

44 Dá a quem te pedir, e não voltes as costas ao que quiser que lhe emprestes.

45 Ouvistes que foi dito: 'Amarás ao teu próximo', e odiarás ao teu inimigo.

46 Eu vos digo ainda: Amai aos vossos inimigos, e orai pelos que vos perseguem e vos usam de forma maliciosa;

47 para que vos torneis filhos do vosso Pai Celestial; porque Ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons, e faz chover sobre justos e sobre os ímpios.

46 Pois, se amardes apenas aos que vos amam, que recompensa tereis? Não fazem os transgressores também o mesmo?

47 E, se buscardes ter shalom somente com os vossos irmãos, que fazeis demais? Não fazem os goyim também o mesmo?

48 Sede vós, pois, plenos de coração como é pleno de coração o vosso Pai Celestial.

Capítulo 6

1 Guardai-vos de dar tsedaká diante dos homens, para serdes vistos por eles; de outra sorte não tereis recompensa junto ao Pai de vocês, que está nos céus.

2 Quando, pois, deres tsedaká não faças tocar shofar diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem honrados pelos homens.

3 Amen, e eu vos digo, que já receberam a sua recompensa. Mas, quando tu deres tzedaká, não saiba a tua mão esquerda o que faz a direita;

4 para que a tua tzedaká fique em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente.

5 E, quando orardes, não sejais como os hipócritas; pois gostam de orar em pé nas assembleias, e às esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens. Amen, e eu vos digo, que já receberam a sua recompensa.

6 Mas tu, quando orares, entra no teu quarto e, fechando a porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente.

7 E, orando, não multipliqueis as vossas palavras, como fazem os goyim; porque pensam que pela sua abundância de palavras serão ouvidos.

8 Não vos assemelheis, pois, a eles; porque o Pai de vocês sabe o que vos é necessário, antes de vós lho pedirdes.

9 Portanto, orai vós deste modo: Avinu Shebashamayim, santificado seja o Teu nome;

10 venha o Teu reino, seja feita a Tua vontade, como é nos céus assim também na terra;

11 o dá nos hoje o pão de amanhã;

12 e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós liberamos aos nossos devedores;

13 e não nos deixes entrarmos em tentação; mas livra-nos de todo mal. Porque teu é o reino e o poder, e a honra, para sempre, e eternamente. Amen.

14 Porque, se perdoardes aos homens os seus pecados, também o vosso Pai celestial vos perdoará;

15 se, porém, não perdoardes aos homens, tampouco o vosso Pai vos perdoará vossos pecados.

16 Quando jejuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas; porque eles enegrecem e desfiguram os seus rostos, para que os homens vejam que estão jejuando. Amen, e eu vos digo, que já receberam a sua recompensa.

17 Tu, porém, quando jejuares, unge a tua cabeça, e lava o teu rosto,

18 para não mostrar aos homens que estás jejuando, mas a teu Pai, que está em secreto, que te recompensará publicamente.

19 Não ajunteis para vós tesouros na terra; onde a traça os devora, e onde os ladrões invadem e roubam;

20 mas ajuntai para vós tesouros no céu, onde nem o verme nem a traça os consomem, e onde os ladrões não roubam.

21 Porque onde estiver o teu tesouro, aí estará também o teu coração.

22 A lâmpada do teu corpo é o teu olho; de modo que, se o teu olho é são, todo teu corpo estará em grande luz;

23 se, porém, o teu olho é mau, o teu corpo será tenebroso. Se, portanto, a luz que em ti há são trevas, quão grandes são tais trevas!

24 Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar a um e amar o outro, ou há de dedicar-se a um e desprezar o outro. Não podeis servir a Elohim e a Mamon.

25 Por isso vos digo: Não estejais ansiosos quanto às vossas almas, pelo que haveis de comer, ou pelo que haveis de beber; nem, quanto ao corpo de vocês, pelo que haveis de vestir. Não é a alma mais do que o alimento, e o corpo mais do que o vestuário?

26 Olhai para as aves dos céus, que não semeiam, nem ceifam, nem ajuntam em seus celeiros; ainda assim o vosso Pai celestial as alimenta. Não sois vós muito melhores do que elas?

27 Ora, qual de vós, tomando pensamento, pode acrescentar um único côvado à sua estatura?

28 E pelo que haveis de vestir, por que andais ansiosos? Olhai para os lírios do campo, como crescem; não trabalham nem fiam;

29 Uma verdade vos digo, que nem mesmo Shlomo em toda a sua glória se vestiu como um deles.

30 Pois, se Elohim assim veste a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós, homens de pouca fé?

31 Portanto, não vos inquieteis, dizendo: Que havemos de comer? Ou: Que havemos de beber? Ou: Com que nos havemos de vestir?

32 (Pois a todas estas coisas os goyim procuram.) Porque o vosso Pai celestial sabe que precisais de tudo isso.

33 Mas buscai primeiro o domínio de Elohim e a Sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.

34 Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã; porque o dia de amanhã ansiará de si mesmo. Basta a cada dia o seu mal.

Capítulo 7

1 Não julgueis, para que não sejais julgados; não condeneis para que não sejais condenados.

2 Porque com o juízo com que julgais, sereis julgados; e com a medida com que medis vos medirão a vós.

3 E por que vês o cisco no olho do teu irmão, e não reparas na trave que está no teu olho?

4 Ou como dirás a teu irmão: Sofra agora, irmão, para que eu tire o cisco do teu olho, e eis que há uma trave no teu próprio olho?

5 Hipócrita! tira primeiro a trave do teu olho; e então verás bem para tirar o cisco do olho do teu irmão.

6 Não pendure brincos em cães, nem lance aos porcos as suas pérolas, para não acontecer que as pisoteiem e, voltando-se, as despedacem.

7 Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei e abrir-se-vos-á.

8 Pois todo o que pede, recebe; e quem busca, acha; e ao que bate, abrir-se-lhe-á.

9 Aquele que busca não cessará até que encontre, e tendo encontrado, se maravilhará, e tendo se maravilhado, reinará, e tendo reinado, descansará.

10 E qual dentre vós é o pai que, se seu filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra?

11 Ou, se lhe pedir peixe, lhe dará uma serpente?

12 Se vós, pois, sendo maus, sabeis buscar dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o vosso Pai celestial dará boas coisas aos que a Ele buscarem e pedirem?

13 Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei vós também a eles; porque esta é a Torá e os profetas.

14 Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à destruição, e muitos são os que entram por ela;

15 e porque estreita é a porta, e apertado o caminho que conduz à vida, e poucos são os que a encontram.

16 Guardai-vos dos falsos profetas, que vêm a vós em vestes de ovelhas, mas debaixo de suas vestes são cheios de engano como lobos devoradores.

17 Pelos seus frutos os conhecereis. Colhem-se, por acaso, uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos?

18 Assim, toda árvore boa produz bons frutos; porém a árvore má produz frutos maus.

19 Uma árvore boa não pode dar maus frutos; nem uma árvore má dar frutos bons.
20 Mas verdadeiramente, toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada no fogo.
21 E vós, pelos seus frutos os conhecereis.
22 Nem todo o que me diz: 'Adonai, Adonai!' entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai celestial, este entrará comigo no Reino dos Céus.
23 Muitos me dirão naquele dia: 'Adonai, Adonai, não comemos e bebemos em Teu nome? E não profetizamos nós em Teu nome? E em teu nome não expulsamos demônios? E em teu nome não fizemos muitas obras poderosas?'
24 Então professarei a eles que nunca os conheci; Se vós não estiverdes em meu seio, e não fizerdes a vontade do meu Pai celestial, do meu seio vos expulsarei. Apartai-vos de mim, vós que praticais a transgressão à Torá.
25 Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as põe em prática, será comparado a um homem prudente, que edificou a casa sobre a rocha.
26 E desceu a chuva, vieram as torrentes, sopraram os ventos, e bateram contra aquela casa; contudo não caiu, porque estava fundada sobre a rocha.
27 Mas todo aquele que ouve estas minhas palavras, e não as põe em prática, será comparado a um homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia.
28 E desceu a chuva, correram as torrentes, sopraram os ventos, e bateram contra aquela casa, e ela caiu; e grande foi a sua queda."
29 E sucedeu que quando Yeshua concluiu estas palavras, as multidões se maravilharam com o seu ensinamento;
30 porque as ensinava como tendo habilidade própria, e não da boca dos escribas e dos p'rushim.

Capítulo 8

1 Quando Yeshua desceu do monte, grandes multidões o seguiam.
2 E eis que veio um homem com tsara'at e o adorava, dizendo: "Se quiseres, podes tornar-me limpo."
3 Yeshua, pois, estendendo a mão, tocou-o, dizendo: "Quero; sê limpo." No mesmo instante ficou purificado da tsara'at.
4 Disse-lhe então Yeshua: "Olha, não contes isto a ninguém; mas vai, mostra-te ao Cohen, e apresenta a oferta que Moshe determinou, para lhes servir de testemunho."
5 Tendo Yeshua entrado em K'far Nachum, chegou-se a ele um centurião que lhe pedia, dizendo:
6 "Meu senhor, o meu filho jaz em casa parálítico, e horrivelmente atormentado."
7 Respondeu-lhe Yeshua: "Eu irei, e o curarei."
8 O centurião, porém, replicou-lhe: "Meu senhor, não estou preparado para que tu venhas debaixo de meu teto; mas somente dize uma palavra, e o meu filho há de sarar.
9 Pois também eu sou homem sujeito à autoridade, e abaixo de mim há valentes; e digo a este: Vai, e ele vai; e a outro: Vem, e ele vem; e ao meu servo: Faze isto, e ele o faz."
10 Yeshua, ouvindo isso, admirou-se, e disse aos que o seguiam: "Amen, e Eu vos digo que a ninguém encontrei em Israel com tamanha fé.
11 Também vos digo que muitos virão do oriente e do ocidente, e reclinar-se-ão com Avraham, Yits'chak e Ya'akov, no Reino dos Céus;

12 mas os filhos dos [outros] reinos serão lançados nas trevas exteriores; ali haverá choro e ranger de dentes.”

13 Então disse Yeshua ao centurião: “Vai por teu caminho, e te seja feito assim como creste.” E naquela mesma hora o menino sarou.

14 Ora, tendo Yeshua entrado na casa de Kefá, viu a sogra deste deitada e queimando de febre contínua.

15 E tocou-lhe a mão, e a febre que queimava a deixou; então ela se levantou, e os serviu.

16 Caída a tarde, trouxeram-lhe muitos endemoniados; e Ele, através apenas de sua palavra, expulsava-lhes os espíritos, e curava os que estavam enfermos;

17 para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Yeshayahu, que disse: “Ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e levou as nossas doenças.”

18 Vendo Yeshua uma multidão ao redor de si, deu ordem de partir para o outro lado do lago.

19 E, aproximando-se um escriba, disse-lhe: “Rabino, seguir-te-ei para onde quer que fores.”

20 Respondeu-lhe Yeshua: “As raposas têm covis, e as aves do céu têm ninhos; mas o Filho do homem não tem chão onde possa deitar a cabeça.”

21 E um de seus talmidim lhe disse: “Senhor, permite-me ir até que sepulte meu pai.”

22 Yeshua, porém, respondeu-lhe: “Segue-me, e deixa os mortos sepultar os seus próprios mortos.”

23 E, entrando ele no barco, seus talmidim o seguiram.

24 E eis que se levantou no lago tão grande tempestade que o barco era coberto pelas ondas; Ele próprio, porém, estava dormindo.

25 Os talmidim, pois, aproximando-se, o despertaram, dizendo: “Salva-nos, Senhor, para que não morramos.”

26 Ele lhes respondeu: “Por que temeis, ó pequenos de fé?” Então, levantando-se repreendeu os ventos e o lago, e houve grande calma.

27 E aqueles homens se maravilharam, dizendo: “Quem é este, que até os ventos e o lago o escutam?”

28 Tendo ele chegado ao outro lado, à terra dos gergashitas, saíram-lhe ao encontro dois endemoniados, vindos dos sepulcros; tão ferozes eram que ninguém podia passar por aquele caminho em razão deles.

29 E eis que gritaram, dizendo: “Que temos nós contigo, Yeshua, Filho de Elohim? Por que vieste aqui, para nos atormentar antes do tempo?”

30 Ora, a alguma distância deles, andava pastando uma grande manada de porcos.

31 E os demônios pediam-lhe, dizendo: “Se nos expulsares daqui, permite-nos ir embora e entrar naquela manada de porcos.”

32 E eis que toda a manada correu se precipitou no lago com grande comoção, e morreu.

33 Os pastores fugiram e, chegando à cidade, divulgaram todas estas coisas, e o que acontecera aos endemoniados.

34 E eis que toda a cidade saiu ao encontro de Yeshua; e vendo-o, pediram-lhe que se retirasse de suas fronteiras.

Capítulo 9

1 E entrando Yeshua num barco, passou para o outro lado, e chegou à sua própria cidade.

2 E eis que lhe trouxeram um parálítico deitado num leito. Yeshua, pois, vendo-lhes a fé, disse ao parálítico: “Tem fé, filho; pois perdoados te são os teus pecados.”

3 E eis que alguns escribas disseram entre eles: “Eis que Ele é um blasfemador!”

4 Mas Yeshua, conhecendo-lhes os pensamentos, disse: “Por que pensais o mal em vossos corações?

5 Pois qual é mais fácil? Dizer: Perdoados são os teus pecados, ou dizer: Levanta-te e anda?

6 Ora, para que saibais que o Filho do homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados (disse então ao parálítico): Levanta-te, toma o teu leito, e vai para tua casa.”

7 E este, levantando-se, foi para sua casa.

8 E as multidões, vendo isso, temeram, e glorificaram a Elohim, que dera tal autoridade ao Filho do homem.

9 Partindo Yeshua dali, viu sentado na coletoria um homem chamado Matitياهو, e disselhe: “Segue-me.”

10 E eis que estando eles assentados à mesa em casa, eis que chegaram muitos transgressores e pecadores, e se reclinaram à mesa juntamente com Yeshua e seus talmidim.

11 E os p'rushim, vendo isso, perguntavam aos talmidim: “Por que come o vosso Rabino com transgressores e pecadores?”

12 Yeshua, porém, ouvindo isso, respondeu: “Não há necessidade de médico para curar os sãos, mas para curar aqueles que estão enfermos.

13 Ide, pois, e aprendei o que significa: Misericórdia quero, e não sacrifícios. Porque eu não vim chamar justos, mas pecadores.”

14 Então se aproximaram dEle os talmidim de Yochanan, dizendo: “Por que é que nós e os p'rushim jejuamos, mas os teus talmidim não jejuam?”

15 Respondeu-lhes Yeshua: “Podem por acaso chorarem os filhos do noivo enquanto o noivo está com eles? Dias virão, porém, em que lhes será tirado o noivo, e então hão de jejuar.

16 Ninguém põe remendo de pano sem valor em manto antigo; porque semelhante remendo tira parte do vestido, e faz-se rasgo maior do que o anterior.

17 Nem se coloca vinho novo em odres gastos; os os odres arrebentariam, derramando o vinho; mas coloca-se vinho novo em odres novos, e assim ambos se conservam.”

18 Enquanto ainda lhes dizia essas coisas, eis que chegou um chefe da sinagoga e o adorou, dizendo: “Meu mestre, minha filha Miriyam acaba de falecer; mas vem, impõe-lhe a tua mão, e ela viverá.”

19 Levantou-se, pois, Yeshua, e o foi seguindo, ele e os seus talmidim.

20 E eis que certa mulher, Miriyam, que havia doze anos sofria de uma hemorragia, chegou por detrás dele e tocou-lhe o tsitsit do talit;

21 porque dizia consigo: “Se eu tão-somente tocar-lhe o talit, serei liberta.”

22 Mas Yeshua, voltando-se e vendo-a, disse: “Te fé, filha, pois a tua confiança te libertou.” E desde aquela hora a mulher ficou curada.

23 Quando Yeshua chegou à casa do chefe da sinagoga, e viu os tocadores de flauta e a multidão em alvoroço,

24 disse: “Retirai-vos; porque a menina não está morta, mas dorme.” E eles o ridicularizaram.

25 Mas quando a multidão foi afastada, entrou Ele, tomou a menina pela mão, e disse: “Levanta-te, levanta-te” e ela se levantou.

26 E espalhou-se a notícia disso por toda aquela terra.

27 Partindo Yeshua dali, seguiram-no dois cegos, que clamavam, dizendo: “Tem compaixão de nós, Filho de David.”

28 E, tendo Ele entrado em casa, os cegos se aproximaram dele; e Yeshua perguntou-lhes: “Credes que Eu posso fazer isto por vós?” Responderam-lhe eles: “Sim, cremos meu senhor.”

29 Então lhes tocou os olhos, dizendo: “Seja-vos feito segundo a vossa fé.”

30 E os olhos se lhes abriram. Yeshua ordenou-lhes terminantemente, dizendo: “Vede que ninguém o saiba.”

31 Eles, porém, saíram, e divulgaram a sua fama por toda aquela terra.

32 Enquanto esses se retiravam, eis que lhe trouxeram um homem mudo e endemoniado.

33 E, expulso o demônio, falou o mudo e as multidões se admiraram, dizendo: “Nunca tal se viu em Israel!”

34 Os p'rushim, porém, diziam: “É pelo príncipe dos demônios que ele expulsa os demônios.”

35 E percorria Yeshua todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas, pregando as Boas Novas do Reino, e curando toda sorte de doenças e enfermidades.

36 Vendo ele as multidões, compadeceu-se delas, porque andavam cansadas e espalhadas, como ovelhas que não têm pastor.

37 Então disse a seus talmidim: “Há uma grande lavoura, mas os trabalhadores são poucos.

38 Pedi, pois, ao Senhor da lavoura que mande trabalhadores para a sua lavoura para fazer a colheita.”

Capítulo 10

1 E, chamando a si os seus doze talmidim, deu-lhes autoridade sobre os espíritos imundos, para expulsarem, e para curarem toda sorte de doenças e enfermidades.

2 Ora, os nomes dos doze sh'lichim são estes: primeiro, Shimon, chamado Kefá, e André, seu irmão;

3 Felipe e Bar Talmi; Ya'akov Bar Zavdai, e Yochanan, seu irmão; T'oma e Matitياهو, o qual havia sido um transgressor; Ya'akov Bar Halfai, e Thadai;

4 Shimon o Zelote, e Yehudá do litoral de Sk'iroth, aquele que o entregou à morte.

5 A estes doze enviou Yeshua, e ordenou-lhes, dizendo: “Não percorrereis o caminho das nações, nem entrareis nas cidades dos samaritanos;

6 mas ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel;

7 e indo, clamai, dizendo: Fazei teshuvá, fazei teshuvá! Pois é oferecido o Reino dos Céus.

8 Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, limpai os homens com tsara'at, expulsai os demônios; de graça recebestes, de graça dai.

9 Não vos proveis de ouro, nem de prata, nem de moedas menores, em vossos cintos;

10 nem de bolsa para o caminho, nem de duas túnicas, nem de sandálias, nem de vara; porque digno é o trabalhador do seu alimento.

11 Em qualquer cidade ou aldeia em que entrardes, procurai saber quem nela é honrado, e hospedai-vos aí até que vos retireis.

12 E, ao entrardes na casa, desejai shalom a ela;

13 se a casa for digna, desça sobre ela o vosso shalom; mas, se não for digna, torne para vós o vosso shalom.

14 E, se alguém não vos receber, nem ouvir as vossas palavras, saindo daquela casa ou daquela cidade, sacudi o pó dos seus pés.

15 Amen, e eu vos digo que, no dia do juízo, haverá menos rigor para a terra de S'dom e 'Amora do que para aquela cidade.

16 Eis que vos envio como ovelhas ao meio de lobos; portanto, sede mais sábios do que as serpentes e simples como as pombas.

17 Tomai cuidado com os homens; porque eles vos entregarão aos concílios, e vos açoitarão nas assembléias;

18 e por minha causa sereis levados à presença dos oficiais e dos reis, para lhes servir de testemunho, a eles e aos goyim.

19 Mas, quando vos entregarem, não cuideis de como, ou o que haveis de falar; porque naquela hora vos será dado o que haveis de dizer.

20 Porque não sois vós que falais, mas a Ruach do vosso Pai é que falará em vós.

21 Um irmão entregará à morte a seu irmão, e um pai a seu filho; e filhos se levantarão contra os pais e os farão serem postos à morte.

22 E sereis odiados de todos por causa do Meu Nome, mas aquele que perseverar até o fim, esse será salvo.

23 Quando, porém, vos perseguirem numa cidade, fugi para outra, e se vos perseguirem na outra, fuji para mais uma; Amen, e eu pois vos digo, que não terminarão a Casa de Israel antes que venha o Filho do homem.

24 Não é o talmid mais do que o seu rabino, nem o servo mais do que o seu senhor.

25 Basta ao talmid ser como seu rabino, e ao servo como seu senhor. Se chamaram Ba'al Z'vuv ao dono da casa, quanto mais aos filhos da casa?

26 Portanto, não os temais; porque nada há encoberto que não haja de ser descoberto, nem oculto que não haja de ser conhecido.

27 O que vos digo às escuras, dissei-o às claras; e o que escutais ao ouvido, dos terraços clamai-o.

28 E não temais os que matam o corpo, e não podem matar a alma; temei antes aquele que pode destruir no Guehinom tanto a alma como o corpo.”

29 Agora, os jovens de Galil estavam fazendo pássaros de barro.

30 E lá Yeshua tomou a doze pardais [de barro].

31 E Yeshua bateu as mãos, unindo as, e clamou aos pardais e disse a eles: “Ide!”

32 E os pardais tomaram vôo e se foram gorjeando.

33 Então Ele falou [a eles] dizendo: “Não se vendem dois pardais por uma pequena moeda? E nenhum deles cairá em terra sem a vontade do vosso Pai.

34 E até mesmo os cachos dos vossos cabelos estão todos contados.

35 Não temais, pois; mais valeis vós do que muitos pardais.

36 Portanto, todo aquele que me confessar diante dos homens, também eu o confessarei diante de meu Pai celestial.

37 Mas qualquer que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante de meu Pai celestial e perante os Seus anjos.

38 Não penseis que vim trazer shalom à terra; não vim trazer shalom, mas espada.

39 Porque eu vim para separar um homem de seu pai, a filha de sua mãe, e a nora de sua sogra;

40 e assim os inimigos do homem serão os da sua própria casa.

41 Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a mim não é digno de estar comigo no Reino dos Céus.

42 E quem não toma o seu madeiro, e não segue após mim, não é digno de mim.

43 Eu escolho para mim os que são mais dignos; e os mais dignos são aqueles que meu Pai celestial me concedeu.

44 Quem achar a sua alma perdê-la-á, e quem perder a sua alma por amor de mim achá-la-á.
45 Quem vos recebe, a mim me recebe; e quem me recebe a mim, recebe aquele que me enviou.
46 Quem recebe um profeta na qualidade de profeta, receberá a recompensa de profeta; e quem recebe um justo na qualidade de justo, receberá a recompensa de justo.
47 E aquele que der até mesmo um copo de água fresca de beber a um destes pequeninos, na qualidade de talmid, amen, e eu vos digo, que de modo algum perderá a sua recompensa.

Capítulo 11

1 Tendo acabado Yeshua de dar instruções aos seus doze talmidim, partiu dali a ensinar e proclamar nas cidades da região.
2 Ora, quando Yochanan no cárcere ouviu falar das obras do Mashiach, mandou dois dos seus talmidim dizerem a ele:
3 .És tu aquele que é apontado para vir, ou havemos de esperar outro?.
4 Respondeu-lhes Yeshua dizendo: .Ide contar a Yochanan as coisas que ouvís e vedes:
5 os cegos vêem, e os coxos andam; os homens com tsara'at são purificados, e os surdos ouvem; os mortos são ressuscitados; os pobres se regozijam,
6 e bendito é aquele que não se escandalizar de mim..
7 Ao partirem eles, começou Yeshua a dizer às multidões a respeito de Yochanan: .Que saístes a ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento?
8 Mas que saístes a ver? Um homem trajando vestes finas? Eis que aqueles que trajam vestes finas estão nas casas dos reis.
9 Mas por que saístes? Para ver um profeta? Sim, vos digo, e muito mais do que profeta.
10 Pois este é aquele acerca de quem foi escrito: .Eis que envio Meu mensageiro; e ele preparará o caminho perante Mim..
11 Amen, e eu vos digo, que, entre os nascidos de mulher, não surgiu outro maior do que Yochanan, o Imersor; mas aquele que é o menor no reino dos céus é maior do que ele.
12 E desde os dias de Yochanan, o Imersor, até agora, o reino dos céus é tomado à força, e os violentos o pilham.
13 Pois todos os profetas e a Torá profetizaram a respeito de Yochanan.
14 E, se quereis dar crédito, é este o Eliyahu que havia de vir.
15 Quem tem ouvidos, ouça.
16 Mas, a quem compararei esta geração? É semelhante aos meninos que, sentados no mercado, clamam aos seus companheiros e dizem:
17 .Tocamo-vos alegremente, e não dançastes; tocamo-vos tristemente, e não lamentastes..
18 Porquanto veio Yochanan, não comendo nem bebendo, e dizem: .Tem demônio..
19 Veio o Filho do homem, comendo e bebendo, e dizem: .Eis aí um glutão e um bêbado, amigo de transgressores e pecadores.. Entretanto a sabedoria é justificada por seus filhos.
20 Então começou ele a repreender às cidades onde havia mostrado seus muitos feitos poderosos, porque não fizeram teshuvá de suas obras malignas:
21 .Ai de ti, Corazin! ai de ti, Beit Tsaida! Porque se as cinqüenta e três obras poderosas tivessem sido feitas em Tsor e em Tsidom, que em vós se operaram, há muito elas se teriam feito teshuvá do mal em pano de saco e em cinzas.
22 Contudo, eu vos digo que para Tsor e Tsidom haverá menos rigor, no dia do juízo, do que para vós.

23 E tu, K'far Nachum, que se elevas até o céu, até o She'ol descerás; porque, se em S'dom se tivessem operado as obras poderosas que em ti se operaram, talvez tivesse ela permanecido até hoje.

24 Contudo, eu vos digo que no dia da perdição será mais leve para a terra de S'dom do que para ti..

25 Naquele tempo falou Yeshua, dizendo: .Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque ocultaste estas coisas aos sábios e prudentes, e as revelaste aos que são pouco estimados.

26 Sim, ó Pai, porque assim foi da Tua vontade perante Ti.

27 Todas as coisas me foram dadas por meu Pai; e nenhum homem conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar.

28 Vinde a mim, todos vós que trabalhais e carregais pesados jugos, e eu vos satisfarei.

29 Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de espírito; e achareis descanso para as suas almas.

30 Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.

Capítulo 12

1 Naquele tempo passou Yeshua pelas searas no Shabat; e os seus talmidim, sentindo fome, começaram a ajuntar espigas, e a comer.

2 Porém os p'rushim, vendo isso, disseram-lhe: .Eis que os teus talmidim estão fazendo o que não é lícito fazer no Shabat..

3 Ele, porém, lhes disse: .Acaso não lestes o que fez David, quando teve fome, tanto ele quanto seus companheiros?

4 Pois ele entrou na Casa de Elohim, e eles comeram os pães de proposição, que não lhe era lícito comer, nem a seus companheiros, mas somente aos cohanim?

5 Ou não lestes na Torá que, aos Shabatot, os cohanim no Beit HaMikdash violam o Shabat, e ficam sem culpa?

6 Digo-vos, porém, que aqui está o que é maior do que o Beit HaMikdash.

7 Mas, se vós soubésseis o que significa: .Misericórdia quero, e não sacrifícios., não condenaríeis os inocentes.

8 Porque até mesmo sobre o Shabat o Filho do homem é Adonai..

9 Partindo dali, entrou Yeshua na sinagoga deles.

10 E eis que Melech, um homem que tinha uma das mãos atrofiadas, rogava: .Eu era um escultor, buscando a vida com minhas mãos. Rogo-te, Yeshua, que restaures a minha saúde, para que não seja humilhado tendo que mendigar por alimento!.

11 E eles perguntaram-no: .É lícito curar os doentes no Shabat?. E isto era para que pudessem acusá-lo perante o Beit Din.

12 E Ele lhes disse: .Qual dentre vós será o homem que, tendo uma ovelha, se no Shabat ela cair numa cova, não há de lançar mão dela, e tirá-la?

13 E não é um homem melhor do que uma ovelha? Portanto, é lícito fazer bem no Shabat..

14 Então disse ao homem: .Estende a tua mão.. E ele a estendeu, e lhe foi restituída curada como a outra.

15 Os p'rushim, porém, saindo dali, tomaram conselho contra ele, para o destruírem.

16 Mas Yeshua, percebendo isso, retirou-se dali. Acompanharam-no muitas multidões; e ele curou a todos,

17 e advertiu-lhes que não o dessem a conhecer;

18 para que fosse estabelecido aquilo que foi dito pelo profeta Yeshayahu, que disse:

19 .Eis o meu servo, quem Eu apóio; Meu Escolhido, em quem Minha alma se agrada; Eu pus a minha Ruach sobre Ele; Ele fará a integridade sair para as nações.

20 Ele não chorará, nem elevará sua voz na rua.

21 Ele não quebrará uma vara ferida, nem extinguirá um pavio que esteja se apagando; Ele trará a justiça segundo a verdade.

22 Ele não falhará nem será esmagado até que tenha estabelecido a justiça na terra, e as ilhas esperarão pela Sua Torá..

23 Trouxeram-lhe então um endemoniado cego e mudo; e ele o curou, de modo que o mudo falava e via.

24 E toda a multidão, maravilhada, dizia: .Não é este o Filho de David?.

25 Mas os p'rushim, ouvindo isto, disseram: .Este não expulsa os demônios senão por Ba'al Z.vuv, príncipe dos demônios..

26 Yeshua, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, disse-lhes: .Todo reino dividido contra si mesmo é devastado; e toda cidade, ou casa, dividida contra si mesma não subsistirá.

27 Ora, se Satan expulsa a Satan, está dividido contra si mesmo; como subsistirá, pois, o seu reino?.

28 E, se Eu expulso os demônios dos vossos filhos por Ba'al Z.vuv por quem os expulsam os vossos filhos? Por isso, eles mesmos serão os vossos juízes.

29 Mas, se é pela Ruach Elohim que eu expulso os demônios, logo é chegado a vós o reino de Elohim.

30 Ou, como pode alguém entrar na casa do valente, e roubar-lhe os bens, se primeiro não amarrar o valente? E então lhe saquear a casa.

31 Quem não é comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha.

32 Portanto vos digo: .Todo pecado e blasfêmia se perdoará aos filhos dos homens; mas a blasfêmia contra a Ruach não será perdoada..

33 Se alguém disser alguma palavra contra o Filho do homem, isso lhe será perdoado; mas se alguém falar contra a Ruach HaKodesh, não lhe será perdoado, nem neste mundo, nem no olam haba.

34 Ou fazei a árvore boa, e o seu fruto bom; ou fazei a árvore má, e o seu fruto mau; porque pelo fruto se conhece a árvore.

35 Geração de víboras! Como podeis vós falar coisas boas, sendo maus? Pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca.

36 O homem bom, do seu bom tesouro tira coisas boas, e o homem mau do mau tesouro tira coisas más.

37 Digo-vos, pois, que de toda palavra fútil que os homens disserem, não de dar conta no dia do juízo.

38 Porque pelas tuas palavras serás justificado, e pelas tuas palavras serás condenado..

39 Então alguns dos professores da Torá e dos p'rushim, tomando a palavra, disseram: Nosso rabino, queremos ver da tua parte algum sinal..

40 Mas ele lhes respondeu: Uma geração má e adúltera busca um sinal; mas nenhum sinal se lhe dará, senão o do profeta Yonah;

41 pois, como Yonah esteve três dias e três noites no ventre do grande peixe, assim estará o Filho do homem três dias e três noites no coração da terra.

42 Os ninivitas se levantarão no juízo com esta geração, e a condenarão; porque se arrependeram com a proclamação de Yonah. E eis aqui quem é maior do que Yonah.

43 Meroé da Etiópia, a rainha do sul, se levantará no juízo com esta geração, e a condenará; porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Shlomo. E eis aqui quem é maior do que Shlomo.

44 Ora, havendo o espírito imundo saído do homem, anda por lugares áridos, buscando repouso, e não o encontra.

45 Então diz: .Voltarei para minha casa, de onde saí.. E, chegando, acha-a desocupada, varrida e adornada.

46 Então vai e leva consigo outros sete espíritos piores do que ele e, entretanto, habitam ali; e o último estado desse homem vem a ser pior do que o primeiro. Assim há de acontecer também a esta geração perversa..

47 Enquanto ele ainda falava às multidões, estavam do lado de fora sua mãe e seus irmãos, procurando falar-lhe.

48 Disse-lhe alguém: .Eis que estão ali fora tua mãe e teus irmãos..

49 Ele, porém, respondeu ao que lhe falava: .Quem é minha mãe? E quem são meus irmãos?.

50 E, estendendo a mão para os seus talmidim disse: .Eis aqui minha mãe e meus irmãos;

51 os que fazem a vontade de meu Pai.

Capítulo 13

1 No mesmo dia, tendo Yeshua saído de casa, sentou-se à beira do lago;

2 e reuniram-se a ele grandes multidões, de modo que entrou num barco, e se sentou; e todo o povo estava em pé à beira do lago.

3 E falou-lhes muitas coisas por parábolas, dizendo: .Eis que o semeador saiu a semear.

4 e quando semeava, uma parte da semente caiu à beira do caminho, e vieram as aves e comeram.

5 E outra parte caiu sobre a rocha, onde não havia muita terra: e logo nasceu, porque não tinha terra profunda;

6 mas, saindo o sol, queimou-se e, por não ter raiz, secou-se.

7 E outra caiu entre espinhos; e os espinhos cresceram e a sufocaram.

8 Mas outra caiu em boa terra, e dava fruto, um a cem, outro a sessenta e outro a trinta por um.

9 Quem tem ouvidos, ouça..

10 E chegando-se a Ele os talmidim, disseram-lhe: .Adonai, por que lhes falas por parábolas?.

11 Respondeu-lhes Yeshua: .Porque a vós é dado conhecer os mistérios do Reino dos Céus, mas a eles não lhes é dado..

12 Pois ao que tem, dar-se-lhe-á, e terá em abundância; mas ao que não tem, até aquilo que tem lhe será tirado.

13 Por isso lhes falo por parábolas; porque eles, vendo, não vêem; e ouvindo, não ouvem nem entendem.

14 E neles se cumpre a profecia de Yeshayahu, que disse: .Ouvís, de fato, e não entendeis, e vedes, em verdade, mas não percebeis.

15 Engorda o coração deste povo, e faze-lhe pesados os ouvidos, e fecha-lhe os olhos; para que ele não veja com os seus olhos, e não ouça com os seus ouvidos, nem entenda com o seu coração, nem faça teshuvá e seja sarado.

16 Mas benditos os vossos olhos, porque vêem, e os seus ouvidos, porque ouvem.

17 Amen, pois eu vos digo, que muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes, e não o viram; e ouvir o que ouvís, e não o ouviram.

18 Ouvi, pois, vós a parábola da semente.

19 A todo o que ouve a palavra do Reino e não a entende, vem o Maligno e arrebatou o que lhe foi semeado no coração; este é o que foi semeado à beira do caminho.

20 E o que foi semeado na rocha, este é o que ouve a palavra, e logo a recebe com alegria;

21 mas não tem raiz em si mesmo, antes é de pouca duração; e sobrevindo a tribulação e a perseguição por causa da palavra, logo se escandaliza.

22 E o que foi semeado entre os espinhos, este é o que ouve a palavra; mas os cuidados deste mundo e a sedução das riquezas sufocam a palavra, e ela fica infrutífera.

23 Mas o que foi semeado em boa terra, este é o que ouve a palavra, e a entende; e dá fruto, e um produz cem, outro sessenta, e outro trinta.

24 Propôs-lhes outra parábola, dizendo: .O Reino dos Céus é semelhante ao homem que semeou boa semente no seu campo;

25 mas, enquanto os homens dormiam, veio o inimigo dele, semeou joio no meio do trigo, e retirou-se.

26 Quando, porém, a erva cresceu e produziu fruto, então apareceu também o joio.

27 Chegaram, pois, os servos do proprietário, e disseram-lhe: .Senhor, não semeaste no teu campo boa semente? De onde, pois, vem o joio?.

28 Respondeu-lhes: .Algum inimigo é quem fez isso. E os servos lhe disseram: .Queres, pois, que vamos arrancá-lo?.

29 Ele, porém, disse: .Não; para que, ao colher o joio, não arranqueis com ele também o trigo..

30 Deixai crescer ambos juntos até a colheita; e, por ocasião da colheita, direi aos ceifeiros: .Ajuntai primeiro o joio, e atai-o em molhos para o queimar; o trigo, porém, recolhei-o no meu celeiro...

31 Propôs-lhes outra parábola, dizendo: .O Reino dos Céus é semelhante a um grão de mostarda que um homem tomou, e semeou no seu campo;

32 o qual é realmente a menor de todas as sementes; mas, depois de ter crescido, é a maior das ervas, e faz-se árvore, de modo que vêm as aves do céu, e se aninham nos seus ramos..

33 Outra parábola lhes disse: .O Reino dos Céus é semelhante ao hamets que uma mulher tomou e misturou com três medidas de farinha, até ficar tudo levedado..

34 Todas estas coisas falou Yeshua às multidões por parábolas, e sem parábolas nada lhes falava;

35 para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta: .Abrirei a minha boca numa parábola; falarei coisas ocultas acerca dos dias antigos..

36 Então Yeshua, deixando as multidões, entrou em casa. E chegaram-se a ele os seus talmidim, dizendo: .Explica-nos a parábola do joio do campo..

37 E ele, respondendo, disse: .O que semeia a boa semente é o Filho do homem;

38 o campo é o mundo; a boa semente são os filhos do Reino; o joio são os filhos de Beliya'al;

39 o inimigo que o semeou é Satan; a colheita é o fim do mundo, e os ceifeiros são os anjos.

40 Pois assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim será no fim do mundo.

41 Mandará o Filho do homem os seus anjos, e eles ajuntarão do seu reino todos os que servem de tropeço, os que praticam a transgressão à Torá,

42 e lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá choro e ranger de dentes.

43 Então os justos resplandecerão como o sol, no Reino de seu Pai. Quem tem ouvidos, ouça.

44 O Reino dos Céus é semelhante a um tesouro escondido no campo, que um homem, ao descobri-lo, esconde; então, movido de alegria, vai, vende tudo quanto tem, e compra aquele campo.

45 Novamente, o Reino dos Céus é semelhante a um negociante que buscava boas pérolas;

46 e encontrando uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo quanto tinha, e a comprou.
47 Igualmente, o Reino dos Céus é semelhante a uma rede lançada ao lago, e que apanhou toda espécie de peixes.
48 E, quando cheia, puxaram-na para a praia; e, sentando-se, puseram os bons em cestos; os ruins, porém, lançaram fora.
49 Assim será no fim do mundo: sairão os anjos, e separarão os maus dentre os justos,
50 e lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá choro e ranger de dentes.
51 Entendestes todas estas coisas?. Disseram-lhe eles: .Entendemos..
52 E disse-lhes: .Por isso, todo escriba que se fez talmid do Reino dos Céus é semelhante a um homem, proprietário, que tira do seu tesouro coisas novas e velhas..
53 E Yeshua, tendo concluído estas parábolas, se retirou dali.
54 E, chegando à sua terra, ensinava o povo na sinagoga, de modo que este se maravilhava e dizia: .De onde lhe vem esta sabedoria e poder?
55 Não é este o filho do carpinteiro? E não se chama sua mãe Miriyam, e seus irmãos Ya'akov, Yossef, Shimon, e Yehudá?
56 E não estão entre nós todas as suas irmãs? De onde lhe vem, pois, tudo isto?.
57 E escandalizavam-se dele. Yeshua, porém, lhes disse: .Um profeta não fica sem honra senão na sua terra e na sua própria casa..
58 E não fez ali muitas obras poderosas por causa da falta de fé deles.

Capítulo 14

1 Naquele tempo Herod, o tetrarca, ouviu a fama de Yeshua,
2 e disse aos seus servos: .Este é Yochanan, o Imersor; ele ressuscitou dentre os mortos, e por isso estes poderes operam nele..
3 Pois Herod havia tomado a Yochanan, e, prendendo-o, o guardara no cárcere, por causa de Herodias, mulher de seu irmão;
4 porque ela lhe dizia: .Yochanan não é digno de estar contigo!.
5 E queria matá-lo, mas temia o povo; porque ele era um profeta aos olhos deles.
6 Eis que no aniversário de Herod, a filha de Herodias dançou no meio dos convivas, e ganhou aprovação aos olhos de Herod,
7 pelo que este prometeu com juramento dar-lhe tudo o que pedisse.
8 E instigada por sua mãe, disse ela: .Dá-me aqui num prato a cabeça de Yochanan, o Imersor..
9 Entristeceu-se, então, o rei; mas, por causa do juramento, e dos que estavam à mesa com ele, ordenou que se lhe desse,
10 e mandou degolar a Yochanan no cárcere;
11 e a cabeça foi trazida num prato, e dada à jovem, e ela a levou para a sua mãe.
12 Então vieram os seus talmidim, levaram o corpo e o sepultaram; e foram anunciá-lo a Yeshua.
13 E Ele, ouvindo isto, retirou-se dali num barco, para um, lugar deserto, à parte; e quando as multidões o souberam, seguiram-no a pé desde as cidades.
14 E Ele, ao desembarcar, viu uma grande multidão; e, compadecendo-se dela, curou os seus enfermos.
15 No cair da tarde, aproximaram-se dele os talmidim, dizendo: .O lugar é deserto, e a hora é já passada; despede as multidões, para que vão às aldeias, e comprem o que comer..
16 Yeshua, porém, lhes disse: .Não precisam ir embora; dai-lhes vós de comer..
17 Então eles lhe disseram: .Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes..

18 E Ele disse: .Trazei-os aqui, até Mim..
19 Tendo mandado às multidões que se assentarem sobre a relva, tomou os cinco pães e os dois peixes e, erguendo os olhos ao céu, fez a b'rachá; e partindo os pães, deu-os aos talmidim, e os talmidim às multidões.
20 Todos comeram e se fartaram; e dos pedaços que sobraram havia doze cestos cheios.
21 Ora, os que comeram foram cerca de cinco mil homens, além de mulheres e crianças.
22 Logo em seguida compeliu os seus talmidim a entrar no barco, e passar adiante dele para o outro lado, enquanto ele despedia as multidões.
23 Tendo-as despedido, subiu ao monte para orar à parte. Ao anoitecer, estava ali sozinho.
24 Eis que o barco foi lançado ao meio do mar pelas ondas; porque o vento era contrário a eles.
25 E sucedeu que à quarta vigília da noite, foi Ele ter com eles, andando sobre o lago.
26 Os talmidim, porém, ao vê-lo andando sobre o lago, assustaram-se e disseram: .É um fantasma!. E gritaram de medo.
27 Yeshua, porém, imediatamente lhes falou, dizendo: .Tende fé; sou Eu; não temais..
28 Respondeu-lhe Kefá: .Adonai, se és Tu, manda-me ir ter contigo sobre as águas..
29 Disse-lhe Ele: .Vem.. Kefá, descendo do barco, e andando sobre as águas, foi ao encontro de Yeshua.
30 Mas, sentindo o vento, teve medo; e, começando a submergir, clamou: .Adonai, salvame!
31 Imediatamente estendeu Yeshua a mão, segurou-o, e disse-lhe: .Homem de pouca fé, por que duvidaste?..
32 E logo que subiram para o barco, o vento cessou.
33 Então os que estavam no barco adoraram-no, dizendo: .Verdadeiramente tu és Filho de Elohim!..
34 Ora, terminada a travessia, chegaram à terra em Gei N.sar.
35 Quando os homens daquele lugar o reconheceram, mandaram por toda aquela redondeza, e trouxeram-lhe todos os enfermos;
36 e pediram-lhe que apenas os deixasse tocar o tsitsit do seu talit; e todos os que o tocaram foram libertos.

Capítulo 15

1 Então chegaram a Yeshua uns p'rushim escribas vindos de Yerushalayim, dizendo:
2 .Por que transgridem os teus talmidim as takanot dos anciãos? Pois não lavam as mãos, quando comem..
3 Ele, porém, respondendo, disse-lhes: .E vós, por que transgredis a mitsvá de Elohim por causa das vossas takanot?
4 Acaso não está escrito na vossa Tora pela boca de Elohim: .Honra a teu pai e a tua mãe;. e, .Quem maldisser a seu pai ou a sua mãe, certamente morrerá?..
5 Mas vós dizeis: .Qualquer que disser a seu pai ou a sua mãe: O que poderias aproveitar de mim é oferta [a Elohim]; esse de modo algum terá de honrar a seu pai..
6 E assim por causa das vossas takanot invalidastes a mitsvá de Elohim por meio de vossos juízos.
7 Hipócritas! bem profetizou Yeshayahu a vosso respeito, dizendo:
8 .este povo se aproxima de Mim e com a sua boca, e com os seus lábios me honra, mas o seu coração se afasta para longe de Mim.
9 e o seu temor para comigo consiste só em mandamentos de homens..
10 E, chamando a si a multidão, disse-lhes: .Ouvi, e entendei:

11 Não é o que entra pela boca que contamina o homem; mas o que sai da boca, isso é o que o contamina..

12 Então os talmidim, aproximando-se dele, perguntaram-lhe: .Sabes que os p'rushim, ouvindo essas palavras, se escandalizaram?.

13 Mas Yeshua lhes respondeu: .Toda planta que meu Pai celestial não plantou será arrancada.

14 Deixai-os; são guias cegos; ora, se um cego guiar outro cego, ambos cairão no barranco..

15 E Kefá, respondeu e disse-lhe: .Explica-nos essa parábola..

16 E Yeshua disse: .Estai vós também ainda sem entender?

17 Não compreendeis que tudo o que entra pela boca desce pelo ventre, e é lançado fora na fossa?

18 Mas o que sai da boca vem do coração; e é isso o que contamina o homem.

19 Porque do coração vêm os maus pensamentos, homicídios, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos e blasfêmias.

20 São estas as coisas que contaminam o homem; mas o homem comer sem lavar as mãos, isso não o contamina..

21 Ora, partindo Yeshua dali, retirou-se para as regiões de Tsor e Tsidom.

22 E eis que uma mulher comerciante, provinda daquelas margens, clamava a Ele, dizendo: .Adonai, Filho de David, tem compaixão de mim, que minha filha está muito afligida por um demônio!..

23 Contudo Ele não lhe respondeu palavra. Chegando-se, pois, a ele os seus talmidim, pediam-lhe, dizendo: .Mande-a embora, porque vem clamando atrás de nós..

24 Respondeu-lhes ele: .Não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel..

25 Então veio ela e, adorando-o, disse: .Adonai, salva-me!.

26 Yeshua, porém, respondeu: .Não é bom tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cães..

27 Ao que ela respondeu dizendo: .Sim, Adonai, mas até os cães comem das migalhas que caem da mesa dos seus senhores..

28 Então respondeu Yeshua, e disse-lhe: .Ó mulher, grande é a tua fé! Seja-te feito como está em teu coração.. E desde aquela hora sua filha ficou curada.

29 Partindo Yeshua dali, chegou ao pé do Lago de Galil; e, subindo ao monte, sentou-se ali.

30 E vieram a ele grandes multidões, trazendo consigo mudos, cegos, coxos, aleijados, e outros muitos, e lhos puseram aos pés; e Ele os curou;

31 de modo que a multidão se admirou, vendo mudos a falar, coxos a andar, cegos a ver; e glorificaram ao Elohim de Israel.

32 Yeshua chamou os seus talmidim, e disse: .Tenho compaixão do povo, porque já faz três dias que eles comigo habitam no deserto, e não têm o que comer; e não quero despedi-los em jejum, para que não desfaleçam no caminho..

33 Disseram-lhe os talmidim: .De onde nos viriam num deserto tantos pães, para fartar tamanha multidão?.

34 Perguntou-lhes Yeshua: .Quantos pães tendes?. E responderam: .Sete, e alguns peixes.

35 E tendo ele ordenado ao povo que se sentasse no chão,

36 tomou os sete pães e os peixes, e havendo feito a b'rachá, partiu-os, e os entregava aos talmidim, e eles os davam ao povo.

37 Assim todos comeram, e se fartaram; e do que sobrou dos pedaços levantaram sete cestas cheias.

38 Ora, os que tinham comido eram quatro mil homens além de mulheres e crianças.

39 E havendo Yeshua despedido a multidão, entrou no barco, e foi para a costa de Magdala.